

Espaços e subespaços vetoriais

[01] Sejam $V = \{(a, b) \in \mathbb{R}^2 \mid a > 0 \text{ e } b > 0\}$ e $\mathbb{K} = \mathbb{R}$. Defina as operações

$$\begin{aligned} \oplus: \quad V \times V &\rightarrow V \\ ((a, b), (c, d)) &\mapsto (a, b) \oplus (c, d) = (a \cdot c, b \cdot d) \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} \odot: \quad \mathbb{K} \times V &\rightarrow V \\ (\alpha, (a, b)) &\mapsto \alpha \odot (a, b) = (a^\alpha, b^\alpha). \end{aligned}$$

- (a) Mostre que \oplus e \odot estão bem definidas, isto é, que se $\alpha \in \mathbb{K}$ e $(a, b), (c, d) \in V$, então $(a, b) \oplus (c, d) \in V$ e $\alpha \odot (a, b) \in V$.
- (b) Mostre que $(V, \mathbb{K}, \oplus, \odot)$ é um espaço vetorial.

[02] Demonstre as propriedades abaixo.

- (1) O vetor nulo é único.
- (2) O inverso aditivo é único.
- (3) Se $\mathbf{u} + \mathbf{w} = \mathbf{v} + \mathbf{w}$, então $\mathbf{u} = \mathbf{v}$.
- (4) $\mathbf{0} \cdot \mathbf{v} = \mathbf{0}$ e $\alpha \cdot \mathbf{0} = \mathbf{0}$.
- (5) Se $\alpha \neq 0$ e $\mathbf{v} \neq \mathbf{0}$, então $\alpha \cdot \mathbf{v} \neq \mathbf{0}$.
- (6) $(-1) \cdot \mathbf{v} = -\mathbf{v}$.
- (7) $-\mathbf{0} = \mathbf{0}$.
- (8) $-(-\mathbf{v}) = \mathbf{v}$.

[03] Sejam $V = \mathbb{R}^2$ e $\mathbb{K} = \mathbb{R}$. Defina as operações

$$\begin{aligned} \oplus: \quad V \times V &\rightarrow V \\ ((x_1, y_1), (x_2, y_2)) &\mapsto (x_1, y_1) \oplus (x_2, y_2) = (x_1 + x_2 + 1, y_1 + y_2 + 1) \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} \odot: \quad \mathbb{K} \times V &\rightarrow V \\ (\alpha, (x, y)) &\mapsto \alpha \odot (x, y) = (\alpha \cdot x, \alpha \cdot y). \end{aligned}$$

$(V, \mathbb{K}, \oplus, \odot)$ é um espaço vetorial? Em caso negativo, quais condições da definição de espaço vetorial são violadas?

[04] Os conjuntos $W_1 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 0\}$ e $W_2 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) \neq 0\}$ são subespaços vetoriais de $V = \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$? Justifique a sua resposta!

[05] Os conjuntos $W_1 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \text{tr}(A) = 0\}$ e $W_2 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \text{tr}(A) \neq 0\}$ são subespaços vetoriais de $V = \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$? Justifique a sua resposta! Lembre-se que se $A = (a_{ij})$, com $1 \leq i, j \leq n$, então

$$\text{tr}(A) = a_{11} + a_{22} + \cdots + a_{nn} = \sum_{i=1}^n a_{ii}.$$

- [06] (a) Mostre que o conjunto $C([a, b], \mathbb{R})$ de todas as funções $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ contínuas é um espaço vetorial sobre $\mathbb{K} = \mathbb{R}$.
- (b) O conjunto $W = \{f \in C([a, b], \mathbb{R}) \mid f(a) = f(b)\}$ é um subespaço vetorial de $C([a, b], \mathbb{R})$? Justifique a sua resposta!

- [07] (a) Mostre que o conjunto $C^\infty(\mathbb{R}, \mathbb{R})$ de todas as funções $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ infinitamente deriváveis é um espaço vetorial sobre $\mathbb{K} = \mathbb{R}$.
- (b) O conjunto $W = \{f \in C^\infty(\mathbb{R}, \mathbb{R}) \mid f'' - 2f' + f = 0\}$ é um subespaço vetorial de $C^\infty(\mathbb{R}, \mathbb{R})$? Justifique a sua resposta!

- [08] Dada uma matriz $M \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$, seja W o conjunto de todas as matrizes em $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$ que comutam com M :

$$W = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid AM = MA\}.$$

O conjunto W é um subespaço vetorial de $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K})$? Justifique a sua resposta!

- [09] Mostre que se W_1 e W_2 são subespaços de V , então, $W_1 + W_2$ também é subespaço de V .

- [10] Se W é um subespaço vetorial de V , o que é $W + W$?

- [11] Sejam, W , W_1 e W_2 subespaços de um espaço vetorial V . Demonstre ou dê um contra-exemplo: se $W_1 + W = W_2 + W$, então $W_1 = W_2$.

- [12] Sejam W , W_1 e W_2 subespaços de V , com $W_1 \subseteq W$ e $W_2 \subseteq W$. Mostre que as duas afirmações a seguir são equivalentes.

(a) $W = W_1 \oplus W_2$.

- (b) Todo vetor $\mathbf{w} \in W$ se escreve de maneira única como soma $\mathbf{w} = \mathbf{w}_1 + \mathbf{w}_2$, onde $\mathbf{w}_1 \in W_1$ e $\mathbf{w}_2 \in W_2$.

- [13] (a) Sejam $W_1 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid A = A^T\}$ e $W_2 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid A = -A^T\}$. Mostre que $\mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{K}) = W_1 \oplus W_2$.

- (b) Sejam $W_1 = \{f \in \mathcal{F}(\mathbb{R}, \mathbb{R}) \mid f \text{ é par}\}$ e $W_2 = \{f \in \mathcal{F}(\mathbb{R}, \mathbb{R}) \mid f \text{ é ímpar}\}$. Mostre que $\mathcal{F}(\mathbb{R}, \mathbb{R}) = W_1 \oplus W_2$.

- [14] Sejam W_1 e W_2 subespaços vetoriais de V . Mostre que $W_1 \cup W_2$ é um subespaço vetorial de V se, e somente se, $W_1 \subseteq W_2$ ou $W_2 \subseteq W_1$.

- [15] Se \mathcal{B} um subconjunto de um espaço vetorial V .

- (a) Mostre que $[\mathcal{B}]$ é um subespaço vetorial de V .

- (b) Mostre que $[\mathcal{B}]$ é a interseção de todos os subespaços vetoriais de V que contêm o conjunto \mathcal{B} . Mais precisamente, mostre que

$$[\mathcal{B}] = \bigcap_{\substack{W \supseteq \mathcal{B} \\ W \text{ é subespaço de } V}} W.$$

- [16] Mostre que um subconjunto \mathcal{B} de um espaço vetorial V é LI se, e somente se, cada subconjunto finito de \mathcal{B} é LI.

- [17] Se os vetores $\mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_k$ são LI, prove que o mesmo se dá com os vetores $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2 - \mathbf{v}_1, \dots, \mathbf{v}_k - \mathbf{v}_1$. Vale a recíproca?

- [18] Ache uma base de $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{C})$ como espaço vetorial sobre $\mathbb{K} = \mathbb{C}$. Quantos elementos tem esta base? E se considerarmos $\mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{C})$ como espaço vetorial sobre \mathbb{R} ?
- [19] Prove que $\{1, e^x, e^{2x}, e^{3x}, e^{4x}\}$ é um subconjunto LI de $C^\infty(\mathbb{R}, \mathbb{R})$.
- [20] Encontre uma base para o espaço vetorial

$$W = \left\{ (x, y, w) \in \mathbb{R}^4 \left| \begin{array}{l} 5x + y + 2z - 3w = 0, \\ 6x + y - 3z + 2w = 0, \\ 3x + y + 12z + 2w = 0. \end{array} \right. \right\}$$

- [21] Encontre um contra-exemplo para a seguinte afirmação: se $\mathcal{B} = \{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \mathbf{v}_3, \mathbf{v}_4\}$ é uma base para $(\mathbb{R}^4, \mathbb{R}, +, \cdot)$ e W é subespaço vetorial de \mathbb{R}^4 , então algum subconjunto de \mathcal{B} é uma base de W .
- [22] Dado o conjunto finito $X = \{p_1, \dots, p_k\}$, obtenha uma base para o espaço vetorial $\mathcal{F}(X, \mathbb{R})$.
- [23] (a) Encontre uma base para o espaço vetorial das matrizes reais simétricas:

$$W_1 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{R}) \mid A = A^T\}.$$

- (b) Encontre uma base para o espaço vetorial das matrizes anti-simétricas:

$$W_2 = \{A \in \mathcal{M}_{n \times n}(\mathbb{R}) \mid A = -A^T\}.$$

- [24] Mostre que se $V = W_1 \oplus W_2$, então $\dim_{\mathbb{K}}(V) = \dim_{\mathbb{K}}(W_1) + \dim_{\mathbb{K}}(W_2)$.
- [25] Seja V um espaço vetorial e sejam W_1, W_2 dois subespaços vetoriais de V , ambos de dimensão finita. Mostre que

$$\dim_{\mathbb{K}}(W_1 + W_2) = \dim_{\mathbb{K}}(W_1) + \dim_{\mathbb{K}}(W_2) - \dim_{\mathbb{K}}(W_1 \cap W_2).$$

- [26] Sejam W_1 e W_2 subespaços de dimensão 3 de um espaço vetorial de dimensão 5. Mostre que $W_1 \cap W_2 \neq \{\mathbf{0}\}$.

Respostas dos Exercícios

[11] A sentença é falsa: $W = \mathbb{R}^2$, $W_1 = [(1, 0)]$ e $W_2 = [(0, 1)]$ é um contra-exemplo.

[14] (\Rightarrow) Suponha, por absurdo, que $W_1 \cup W_2$ seja um subespaço vetorial de V , mas $W_1 \not\subseteq W_2$ e $W_2 \not\subseteq W_1$. Então existe $\mathbf{w}_1 \in W_1$ tal que $\mathbf{w}_1 \notin W_2$ e existe $\mathbf{w}_2 \in W_2$ tal que $\mathbf{w}_2 \notin W_1$. Como $W_1 \subseteq W_1 \cup W_2$ e $W_2 \subseteq W_1 \cup W_2$, segue-se que $\mathbf{w} = \mathbf{w}_1 + \mathbf{w}_2 \in W_1 \cup W_2$. Agora $\mathbf{w} \notin W_1$ pois, caso contrário, $\mathbf{w}_2 = \mathbf{w} - \mathbf{w}_1$ seria um elemento de W_1 . Do mesmo modo, $\mathbf{w} \notin W_2$ pois, caso contrário, $\mathbf{w}_1 = \mathbf{w} - \mathbf{w}_2$ seria um elemento de W_2 . Assim, $\mathbf{w} \notin W_1$ e $\mathbf{w} \notin W_2$. Consequentemente, $\mathbf{w} \notin W_1 \cup W_2$, uma contradição.

(\Rightarrow) Se $W_1 \subseteq W_2$ ou $W_2 \subseteq W_1$ então $W_1 \cup W_2 = W_2$ ou $W_1 \cup W_2 = W_1$. Em qualquer um dos dois casos, $W_1 \cup W_2$ é subespaço vetorial de V .